

# Dinheiro.

**Petrobras:  
mais óleo  
no pré-sal**

Coluna descoberta tem 171m de petróleo de excelente qualidade em águas ultraprofundas da Bacia de Santos.

EDITORA:  
ELAINE SILVA  
ecferreira@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8327  
agazeta.com.br/dinheiro



gazetadinheiro



## PAC 2 FICAMOS A VER NAVIOS

Sabe quanto o governo destinou este ano para o Estado? Nada

▄ **RONDINELLI TOMAZELLI**  
rtomazelli@redgazeta.com.br

DE BRASÍLIA

Zero de dinheiro: foi quanto o governo federal destinou ao Espírito Santo nas obras previstas para 2012 do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Dos R\$ 170,3 milhões de dotação inicial para o orçamento federal deste ano, nada foi efetivamente pago ao Estado, havendo somente um empenho (intenção de pagamento) de R\$ 26 milhões,

ou 15% do total. Levantadas no sistema SIAFI pela liderança do PSDB na Câmara, as informações técnicas trazem o balanço de janeiro até o fim de abril.

Já vítima de descaso histórico e da mão pesada da União na implosão súbita do Fundap, que equalizou em 4% o ICMS da importação, o Estado também espera na fila para ver a cor do dinheiro prometido do PAC em anos anteriores.

Foram quitados só R\$ 16 milhões, restando R\$

166 milhões a serem pagos em investimentos de 2011 para trás. Teoricamente, foram investidos R\$ 79,9 bilhões no Espírito Santo no governo Lula.

O resultado é que as mesmas obras estão previstas para o Estado desde o início do PAC e elas nunca terminam: dragagem e melhorias no Porto de Vitória, adequação de rodovias, obras de saneamento, entre outras.

Tamanha lentidão na execução do programa alcança outros Estados.

O governo contingenciou, por decreto em fevereiro, cerca de R\$ 55 bilhões de despesas do orçamento da União, mas garantiu que as verbas do PAC e de moradia estariam livres da tesourada.

Os dados do SIAFI, porém, mostram que o PAC 2012 “empacou”: em todo o país, só teve efetivamente pago 1% do previsto.

Em números absolutos, só chegaram ao destino R\$ 419 milhões, dentro de um PIB orçamentário de R\$ 4,5

bilhões. A maior execução foi a de 2010, ano eleitoral: R\$ 86,5%, enquanto o que saiu do papel e foi pago em 2011 caiu para 49,6%.

O Tribunal de Contas da União (TCU) revelou que só uma a cada cinco obras da primeira versão do PAC ficou pronta até o fim do governo Lula. O programa, criado em 2007, terminou 2010 com 13.653 ações, das quais 2.947 foram concluídas, em valor equivalente a R\$ 192 bilhões ou 13,73% do valor final do PAC 1.

### Zero em obra e investimentos

▄ **Nos restos a pagar em 2011 figuram obras em assentamentos precários; saneamento e abastecimento integrados na área metropolitana; drenagem; manutenção de trechos de BRs 101, 262, 259, 342, 393, 447, 482 e 484; adequação do contorno de Vitória; e dragagem e adequação da navegabilidade no porto.**

## Fazenda promete “prêmio de consolo”

▄ Agora, na cesta de “compensações” pós-Fundap negociadas pela Fazenda, o secretário-executivo do ministério, Nelson Barbosa, sugere um estudo para acelerar a carteira paralisada do PAC no Espírito Santo. A “compensação”, então, corrigiria o atraso federal em um programa de sua responsabilidade tocado há anos.

“O PAC é uma estratégia de marketing, não acelerada nada. É um atraso ge-

ral com obras empacadas e o Estado sendo discriminado. É lamentável a falta de gestão e de acompanhamento”, critica o deputado César Colnago (PSDB). Ele lembra que a Receita Federal bate recordes mês a mês de arrecadação e o país perde competitividade na infraestrutura.

Já o senador Ricardo Ferraço (PMDB) diz que o PAC vai mal em todo o Brasil em nível de execução.

“O governo tem efetivas dificuldades gerenciais na implementação das obras”. Ele diz desconhecer a proposta da Fazenda para acelerar o PAC em troca do fim do Fundap e prega a insistência.

“Temos que continuar lutando para o governo federal passar a mandar para o Estado o mesmo que arrecada aqui”.

Procurador, o governador Renato Casagrande (PSB) não comentou o assunto.

### TUDO EMPACADO

Projeto	Dotação inicial (R\$)	O que veio
Implantação do sistema de tráfego de navios (Codesa)	2 milhões	zero
Implantação do gerenciamento do porto (Codesa)	750 mil	zero
Implantação do sistema de carga inteligente (Codesa)	1,5 milhão	zero
Adequação do contorno rodoviário BR 101	957,6 mil	zero
Manutenção de trechos rodoviários	64,6 milhões	zero
Adequação rodoviário BR 262	29, 5 milhões	zero
Construção de berços do Atalaia com retroárea (Codesa)	15 milhões	zero
Estudos e projetos para implantação do porto de águas profundas (Codesa)	5 milhões	zero
Obras de contenção do cais de Vitória (Codesa)	30,8 milhões	zero*
Dragagem e adequação da navegação do Porto (Codesa)	20 milhões	zero*

\* Essas obras tiveram parte do recurso empenhado, mas não liberado até então